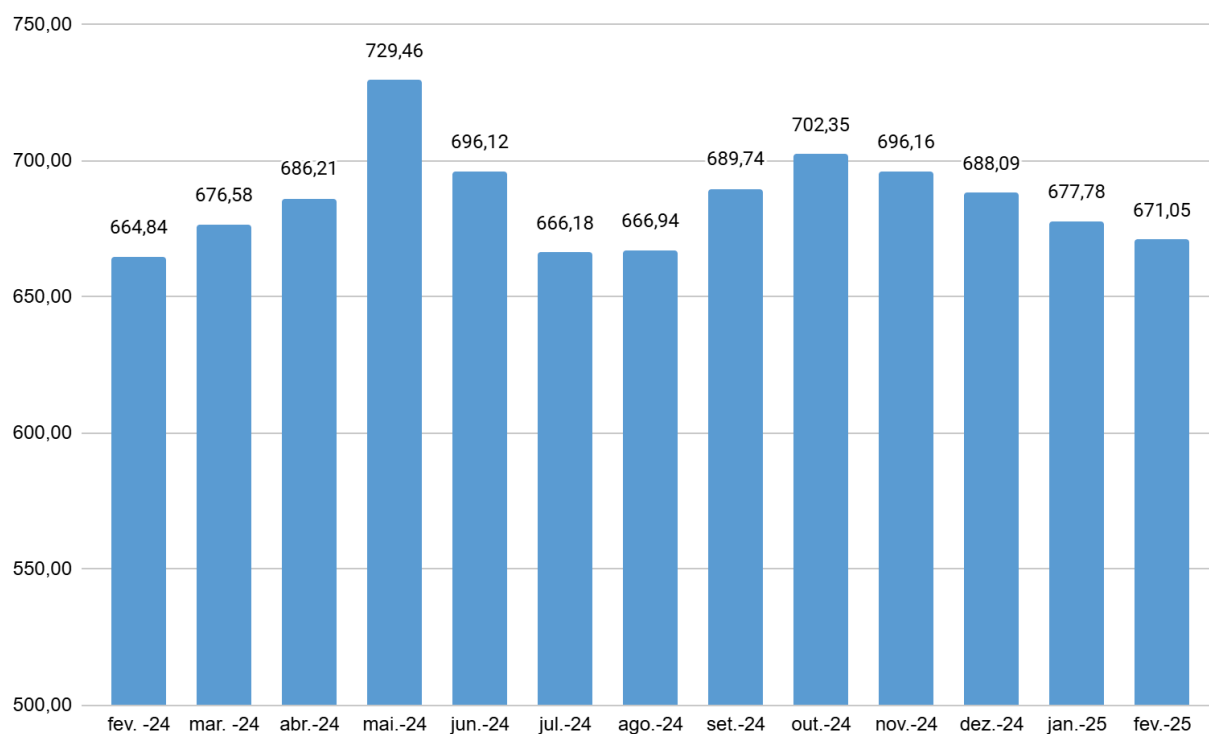


Relatório do Índice da Cesta Básica em Santana do Livramento: Fevereiro de 2025

O propósito do Projeto de Cálculo do Índice de Variação dos Preços da Cesta Básica em Santana do Livramento é mensurar a flutuação mensal nos valores dos alimentos que compõem a cesta básica. Além de fornecer um indicador que reflete as oscilações nos preços dos itens essenciais, este índice se revela de relevância ao avaliar potenciais perdas de poder de compra do salário-mínimo e ao calcular o necessário reajuste anual do salário-base dos trabalhadores.

Este índice é calculado mediante a aplicação de uma metodologia fundamentada naquela utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A pesquisa de campo é conduzida em Santana do Livramento durante a última semana de cada mês, abrangendo, no mínimo, oito supermercados nos quais se coletam os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

Gráfico 1 - Comparativo do custo da cesta básica em Santana do Livramento, entre os períodos de Fevereiro de 2024 e Fevereiro de 2025.



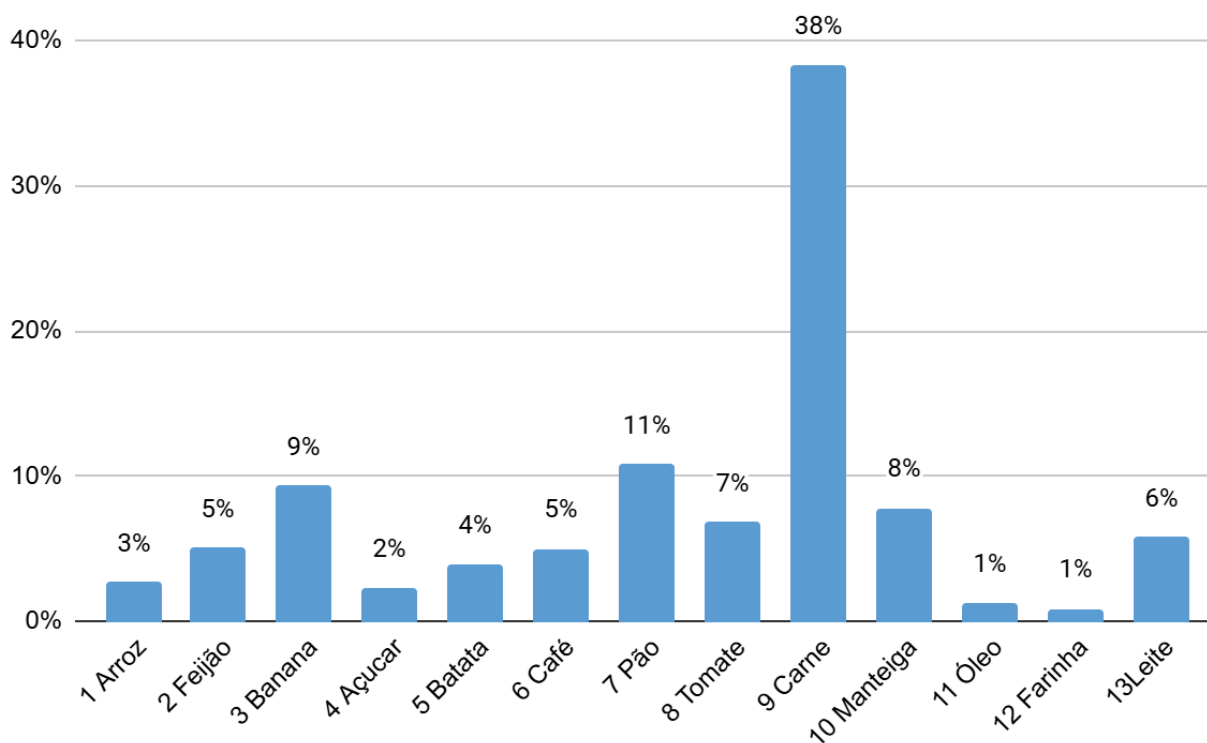
Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O custo total da cesta básica de Santana do Livramento demonstra uma queda em comparação ao mês precedente. Conforme representado no Gráfico 1, constata-se que o valor da

cesta básica em fevereiro totalizou R\$671,05, enquanto em janeiro o valor foi de R\$677,78, o que representa uma redução de 1,0%. O valor da cesta básica no município é inferior ao atingido pela capital do estado que, segundo o DIEESE alcançou os R\$769,74 em fevereiro de 2025.

Conforme ilustrado no Gráfico 2, a pesquisa permitiu a análise da composição percentual do custo total da cesta básica em Santana do Livramento. Verifica-se que o componente mais oneroso para o orçamento é a carne, representando 38% do custo total, seguido pelo pão (11%), banana (9%), manteiga (8%), tomate (7%), leite (6%), feijão (5%), café (5%), batata (4%), arroz (3%), açúcar (2%), óleo (1%) e farinha (1%).

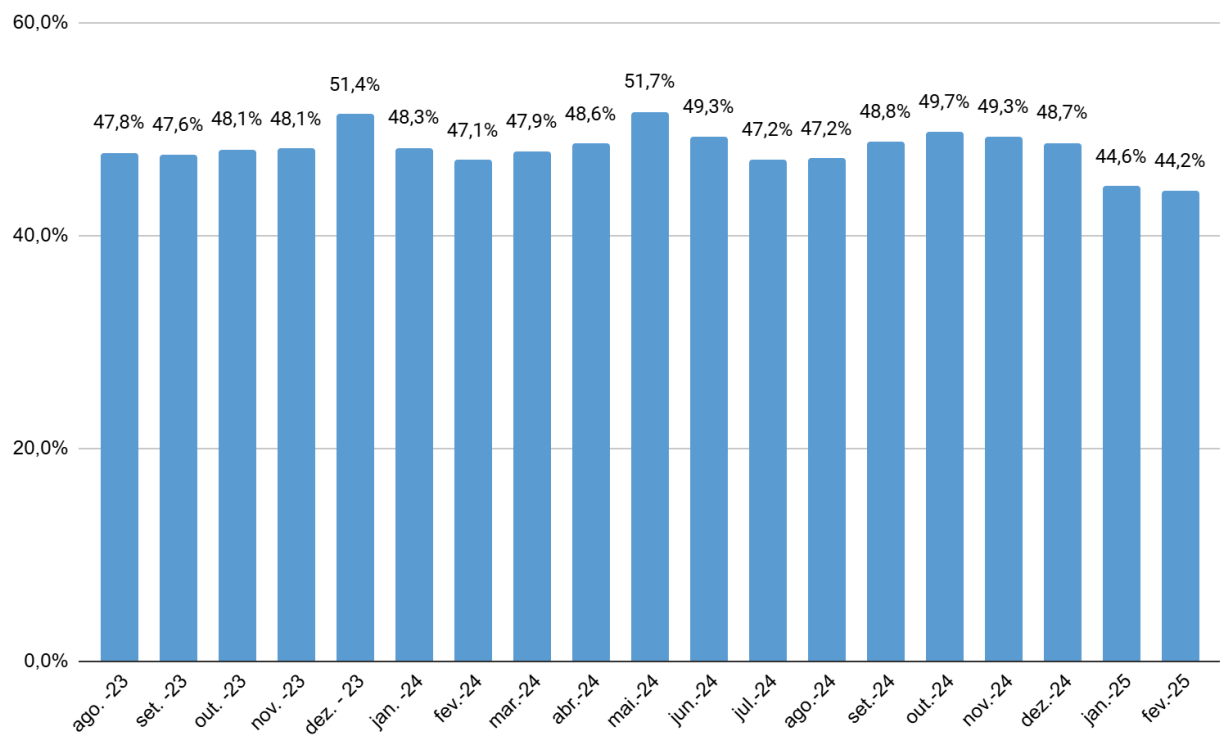
Gráfico 2 - Composição percentual do custo total da cesta básica de Santana do Livramento no mês de fevereiro de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme evidenciado no Gráfico 3, observa-se uma queda no custo da cesta básica em comparação ao período anterior. Neste contexto, verifica-se que a proporção do salário-mínimo requerida para aquisição da cesta básica é agora de 44,2%.

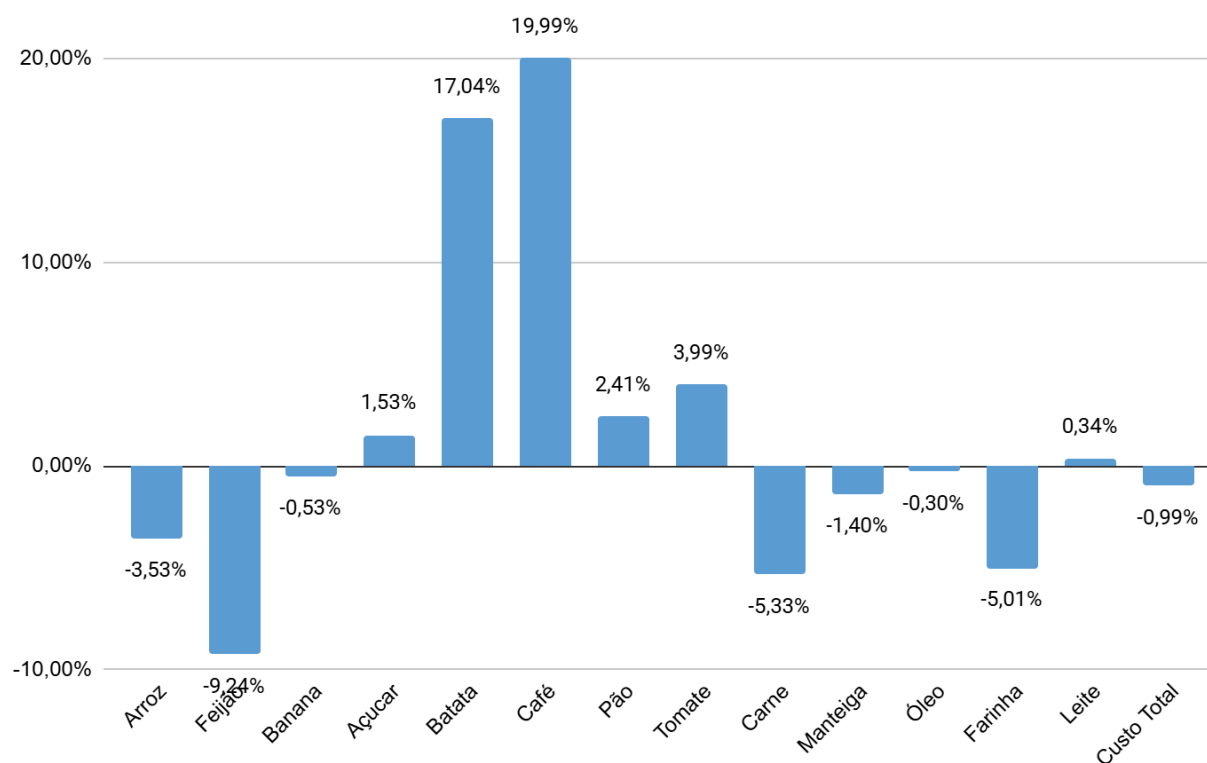
Gráfico 3 - Porcentagem do salário-mínimo utilizada para a compra da cesta básica em Santana do Livramento no mês de fevereiro de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

No Gráfico 4 observa-se a evolução dos preços dos itens que compõem a cesta básica no período compreendido entre janeiro de 2025 e fevereiro de 2025. A variação percentual é calculada com base nos preços médios registrados nos dois meses e expressa a flutuação dos custos desses itens no referido período, o que pode ter implicações relevantes para o orçamento dos consumidores.

Gráfico 4 - Variação percentual dos itens da cesta básica entre janeiro de 2025 e fevereiro de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Observa-se que os itens que apresentaram as maiores elevações de preço foram: café, com um aumento de 19,99%, e batata, que registrou um acréscimo de 17,04%. Em contrapartida, os itens que mais demonstraram reduções em seus custos foram: feijão, com uma redução de 9,24%, carne, com redução de 5,33% e farinha, com redução de 5,01%.

A Tabela 1 compila informações relativas ao Salário-Mínimo, o total de horas de trabalho mensal, o custo total da Cesta Básica e o percentual correspondente necessário para adquiri-la. Essa análise revela a elevação do tempo de trabalho requerido para a aquisição da cesta básica, embora ainda seja notável que o consumidor destine aproximadamente metade de sua renda mensal para a compra dos treze produtos que compõem a Cesta Básica. Considerando que o valor do salário-mínimo pago pelas duzentas e vinte horas de trabalho mensal é de R\$1.518,00, pode-se concluir que o trabalhador dedicou, no mês de fevereiro, um total de 97 horas e 15 minutos de trabalho para adquirir a cesta básica de alimentos.

A pesquisa divulgada pelo DIEESE para o mês de fevereiro de 2025 aponta que, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário-mínimo necessário seria de R\$7.229,32 ou 4,76 vezes o salário-mínimo atual de R\$1.518,00.

Tabela 1 - Evolução do Valor da Cesta Básica e Correspondente Carga Horária de Trabalho em Relação ao Salário-Mínimo.

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em janeiro	Tempo necessário	Gasto R\$ em fevereiro	Tempo necessário
Arroz	3 kg	18,71	03h 43min	18,05	03h 37min
Feijão	4,5 kg	37,32	05h 25min	33,87	05h 55min
Banana	90 un	62,76	09h 06min	62,43	09h 03min
Açúcar	3 kg	15,23	02h 12min	15,46	02h 14min
Batata	6 kg	22,55	03h 16min	26,39	04h 50min
Café	600 g	28,03	04h 04min	33,63	05h 52min
Pão	6 kg	70,85	10h 16min	72,56	11h 31min
Tomate	9 kg	43,98	06h 22min	45,74	07h 38min
Carne	6,6 kg	271,85	39h 24min	257,36	37h 18min
Manteiga	750 g	53,19	08h 43min	52,45	08h 36min
Óleo	900 ml	8,54	01h 14min	8,51	01h 14min
Farinha	1,5 kg	6,26	01h 54min	5,95	01h 52min
Leite	7,5 l	38,51	06h 35min	38,64	06h 36min
Custo da cesta e tempo		677,78	98h 14min	671,05	97h 15min

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O cálculo do Índice da Cesta Básica requer uma atualização mensal, com o intuito de construir uma série temporal que possa refletir a evolução dos preços e, conseqüentemente, a inflação no que concerne à alimentação na cidade. A equipe executora do projeto faz parte do curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento. São eles:

Docentes

Andre da Silva Redivo (andreredivo@unipampa.edu.br)

Carlos Hernan Rodas Cespedes (carloscespedes@unipampa.edu.br)

Lucélia Ivonete Juliani (luceliajuliani@unipampa.edu.br)

Discentes

Arthur Gonçalves Machado Bachio (arthurbachio.aluno@unipampa.edu.br)

Bianca Borger Lussani (biancalussani.aluno@unipampa.edu.br)

Bruno Ocaña Cardoso (brunocardoso.aluno@unipampa.edu.br)

Carla Giacomini Merladett (carlamerladett.aluno@unipampa.edu.br)
Carlos Augusto Silva Dias (carlosdias.aluno@unipampa.edu.br)
Caroline Serwatka Alonso Poli (carolinepoli.aluno@unipampa.edu.br)
Enrique Darde Ribeiro Freitas (enriquefreitas.aluno@unipampa.edu.br)
Francisco Rodrigues Xavier (franciscoxavier.aluno@unipampa.edu.br)
Kleysla Gabriela Zambrano Dos Santos(kleyslasantos.aluno@unipampa.edu.br)
Laura Silveira Amado (lauraamado.aluno@unipampa.edu.br)
Maiara de Andrade dos Santos (maiaraandrade.aluno@unipampa.edu.br)
Murilo Augusto de Sousa Canais (murilocanais.aluno@unipampa.edu.br)
Pedro Renato Cardoso Alves (pedrocardoso.aluno@unipampa.edu.br)
Vitória Espíndola Borges (vitoriaespindola.aluno@unipampa.edu.br)